

ANO: 2016

Ministério do Equipamento e Infraestruturas

Designação do Serviço|Organismo:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT)

Missão:

Assegurar a coordenação e a articulação das diversas políticas setoriais de âmbito regional, bem como executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades, de incentivos do Estado à comunicação social e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações, ao nível da respetiva área geográfica de atuação

Objetivos Estratégicos (OE):

OE1: [VISÃO] Contribuir para o desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, para a competitividade, a qualidade de vida e a dinâmica territorial e social na governabilidade da Região de Lisboa e Vale do Tejo e no enquadramento dos Planos Regionais do Ordenamento do Território, do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020 e da RIS3 (Research and Innovation Strategies for Smart Specialization)

OE2: [PARTICIPAÇÃO] Capacitar estrategicamente os atores no quadro de uma participação ativa, com articulação intersectorial, intra e, inter-regional, multi-prazos e multi-escalas, para o desenvolvimento regional, o ordenamento do território, o ambiente e a aplicação estratégica e eficaz dos fundos comunitários e a competitividade

OE3: [GOVERNANÇA] Contribuir para a articulação, promovendo a cooperação entre: os níveis local, regional e nacional; as políticas públicas e a iniciativa privada; os sectores; a estratégia de curto, médio e longo prazo

OE4: [POLÍTICAS ESTRUTURAIS] Contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos e das políticas públicas estruturantes, nomeadamente da Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente da Região de Lisboa 2014-2020

OE5: [COOPERAÇÃO EM REDE] Dinamizar a organização e a participação em rede, no contexto da competitividade e cooperação local, regional, nacional e internacional

OE6: [EFICIÊNCIA] Melhorar o desempenho organizacional, através de serviços de excelência

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA

PESO: 35%

OOP1: Promover intervenções de acompanhamento da implementação da estratégia de desenvolvimento regional, nomeadamente da EREIL (Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa)

Peso: 50%

Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Prazo de elaboração de documento para definição de metodologias de avaliação da implementação do PARL (dias úteis)	-	231	20	158	100%			179%	Superou	79%
										Taxa de Realização do OOP1	179%

OOP2: Monitorizar a implementação dos PROT e o estado do Ordenamento do Território na Região

Peso: 30%

Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind2	Prazo de elaboração de 1 relatório de monitorização da implementação dos PROT e do estado do ordenamento do território na região (dias úteis)		240	10	173	100%			190%	Superou	90%
										Taxa de Realização do OOP2	190%

OOP3: Projetar informação relevante para mapear a RLVT na perspetiva ambiental

Peso: 20%

Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Prazo de elaboração do mapa ambiental da RLVT (dias úteis)		240	8	174	100%			191%	Superou	91%
										Taxa de Realização do OOP3	191%

EFICIÊNCIA

PESO: 35%

OOP4: Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na região

Peso: 100%

Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind4	Percentagem de candidaturas ao PORLisboa2020 aprovadas num prazo inferior a 55 dias		60%	10%	88%	50%			0%	Não atingiu	-100%
Ind5	Taxa de execução financeira do PORLisboa2020		2,50%	1,50%	5,62%	50%			0%	Não atingiu	-100%
										Taxa de Realização do OOP4	0%

QUALIDADE

PESO: 30%

OOP5: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Urbanismo/Ambiente/Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território

Peso: 100%

Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind6	Nº de conferências/ações de sensibilização sobre Urbanismo/Ambiente/Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território	12	14	6	25	100%			0%	Não atingiu	-100%
										Taxa de Realização do OOP5	0%

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6
Objetivo Estratégico 1		X				
Objetivo Estratégico 2				X		
Objetivo Estratégico 3					X	
Objetivo Estratégico 4	X					
Objetivo Estratégico 5						
Objetivo Estratégico 6			X			

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

O somatório dos 3 objetivos operacionais mais relevantes (>metade dos 5) representa 82,5% do peso total. O resultado obtido é apurado através de: a) ponderação do peso de cada objetivo operacional no total ; b) tendo em conta o peso de cada objetivo operacional no total, são agregados os 3 objetivos de maior peso (1 de eficácia, 1 de eficiência e 1 de qualidade) e que representam mais de 50%, nomeadamente, 82,5% (17,5%+35%+30% = 82,5%).

Os objetivos mais relevantes são:

OOP1: Promover intervenções de acompanhamento da implementação da estratégia de desenvolvimento regional, nomeadamente da EREIL (Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa)

OOP4: Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na região

OOP5: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território, Ambiente e Desenvolvimento Regional

a) Os dias de meta e tolerância são considerados "dias úteis".

b) Fórmulas de cálculo dos indicadores:

data/prazo (medido em dias úteis)

Indicador 2 - data/prazo (medido em dias úteis)

Indicador 3 - data/prazo (medido em dias úteis)

Indicador 4 - Nº de candidaturas aprovadas num prazo inferior a 55 dias/Nº total de candidaturas aprovadas*100

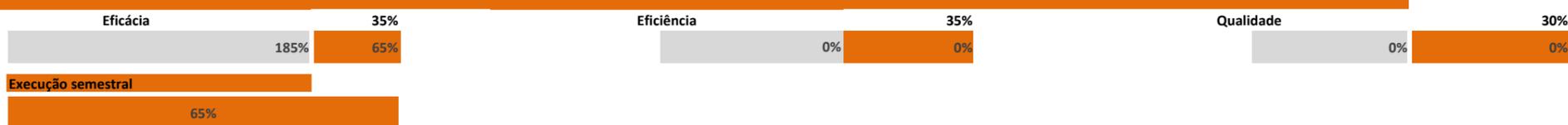
Indicador 5 - Taxa de execução financeira do PORLisboa 2020 (Total do valor validado do fundo comunitário/total do valor do fundo programado)*100

Indicador 6 - Nº de conferências/ações de sensibilização sobre Urbanismo/Ambiente/Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território que ocorram nas instalações físicas da CCDR ou noutras, com a duração mínima de 1h

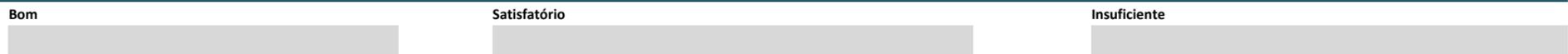
Indicador 1 -

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)



AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO



RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	Pontuação	Pontuação Planeada	UERHP	Pontuação Realizada	UERHR	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior (*)	20	200	2290			-200
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	256	3664			-256
Técnico Superior - (inclui Especialistas e Técnicos de Informática)	12	1008	19236			-1008
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9	18	458			-18
Assistente Técnico e Vigilantes da Natureza	8	312	8931			-312
Assistente Operacional	5	30	1374			-30
Total		1.824	35.953	0	0	-1824

UERH (Unidade Equivalente de Recursos Humanos) P (Planeados) R (Realizados)

(*) Inclui os 2 vogais não executivos, os 4 secretários técnicos afetos ao PORLisboa 2020 e o coordenador do Orgão das Dinâmicas Regionais

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	4.837.694,00 €		
Despesas c/Pessoal	4.084.342,00 €		
Aquisições de Bens e Serviços	652.898,00 €		
Outras despesas correntes	100.454,00 €		
Orçamento de Investimento (OI)	822.054,00 €		
Outros Valores (OV)	66.000,00 €		
Total (OF+OI+OV)	5.725.748,00 €	- € -	5.725.748,00 €

INDICADORES | FONTES DE VERIFICAÇÃO

Ind 1: Filedoc (gestor documental)

Ind 2: Filedoc (gestor documental)

Ind 3: Filedoc (gestor documental)

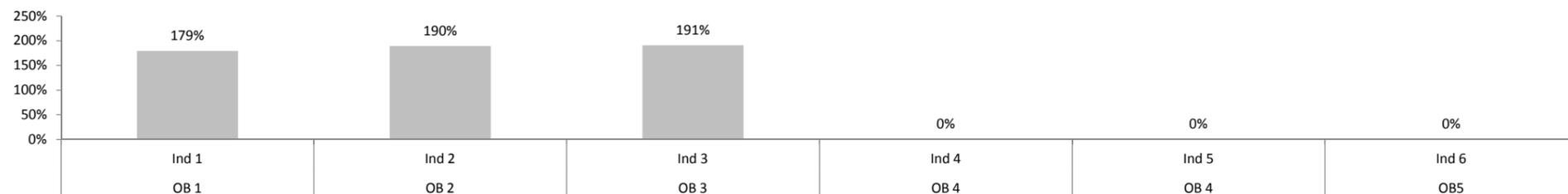
Ind 4: SI LISBOA2020

Ind 5: SI P LISBOA 2020

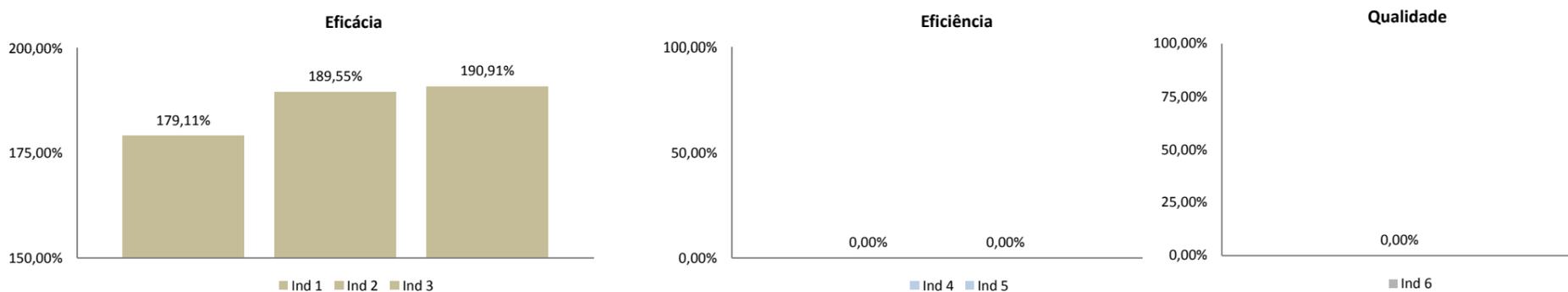
Ind 6: Filedoc (gestor documental) e Site

CÁLCULOS AUXILIARES | GRÁFICOS

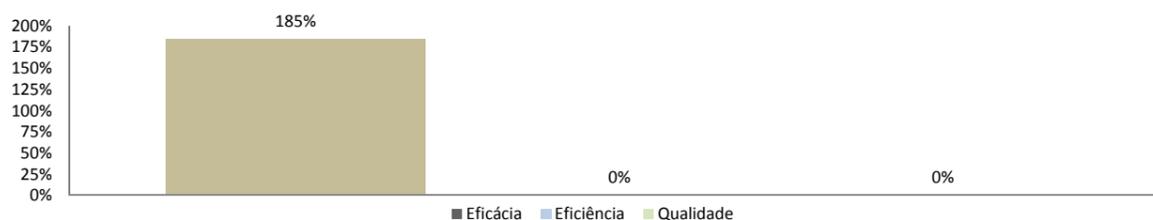
Taxa de Realização dos Indicadores de Desempenho



Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais



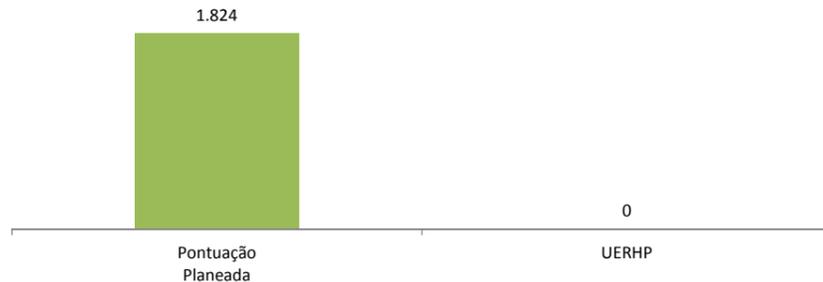
Taxa de Realização dos Parâmetros



Recursos Financeiros



Recursos Humanos



I. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objetivos, **superando alguns**;
- b) Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objetivos **ou os mais relevantes**;
- c) Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objetivos **mais relevantes**.

REGRA: Para este efeito, são considerados **objetivos mais relevantes** aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objectivos.

Exemplo:

QUAR 2016			
	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final
Eficácia	35%		
O1		50%	17,5%
O2		30%	10,5%
O3		20%	7,0%
Eficiência	35%		
O4		100%	35,0%
Qualidade	30%		
O5		100%	30,0%
Avaliação final	100%	300%	100%
Objetivos mais relevantes sombreados a amarelo			82,50%

Passos para a construção do QUAR 2016:

- Definição de metodologia a seguir para a elaboração e apresentação dos instrumentos de gestão previsional: Plano de Atividades 2016 e QUAR 2016.
- Recolha dos contributos de todas as unidades orgânicas.
- Compilação, consolidação e harmonização dos contributos prestados e respetiva aprovação pela gestão de topo.
- Seleção dos objetivos operacionais/indicadores para integração do QUAR 2016, tendo em conta:
 - a relevância dos mesmos para o ciclo de gestão de 2016
 - o cruzamento dos 6 Objetivos Estratégicos
 - o envolvimento de todas as unidades orgânicas (DSOT, DSA, DSDR, DSAJAL, DSCGAF, DDRI, PORLisboa2020 e Orgão den Acompanhamento das Dinâmicas Regionais); à considerou-se que as competências da DSF integram a DSA
- Soma dos 3 objetivos operacionais mais relevantes (>metade dos 5 objetivos) representando 82,5% do peso total. O resultado obtido foi apurado através de: a) ponderação do peso de cada objetivo operacional no total ; b) tendo em conta o peso de cada objetivo operacional no total, são agregados os 3 objetivos de maior peso (1 de eficácia, 1 de Eficiência e 1 de qualidade) e que representam mais de 50%, nomeadamente, 82,5% (17,5%+35%+30% = 82,5%).
- Formas de cálculo dos indicadores, descrição e observações

Indicador	Integrado em Objetivo Relevante	Polaridade	Forma de cálculo	Descrição	Observações e valor crítico																																																																								
O1 Ind.1: Prazo de elaboração de documento para definição de metodologias de avaliação da implementação do PARL	sim	Negativa	Prazo / data de conclusão do documento (medido em dias úteis)	<p>O processo de avaliação das políticas públicas deve ser visto como parte integrante do processo de decisão e implementação das mesmas, pelo deve ser integrado no ciclo político por forma a medir a eficácia dessas políticas e identificar medidas de melhorar essa eficácia.</p> <p>Sendo o Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020 (PARL) o documento que traduz a estratégia de crescimento inteligente, inclusivo e sustentável que a Região de Lisboa traçou para o horizonte 2020, é fundamental avaliar em que medida a sua implementação contribui para alcançar as metas traçadas. Pretende-se assim identificar e sistematizar as questões e requisitos que devem orientar a atividade de avaliação da implementação do PARL. Tratando-se de um indicador assente em prazos apresenta-se um cronograma que permite a monitorização do progresso do desempenho:</p> <p>Cronograma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Fases</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Articulação DSDR e OADR e definição de plano de trabalhos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2. Pesquisa e recolha de informação</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3. Apresentação de documento preliminar</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4. Consolidar informação</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5. Apresentação de documento final</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Fases	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	1. Articulação DSDR e OADR e definição de plano de trabalhos												2. Pesquisa e recolha de informação												3. Apresentação de documento preliminar												4. Consolidar informação												5. Apresentação de documento final												Não existe referência para o valor crítico. Para a meta de 30 de novembro a que correspondem 231 dias úteis e com uma tolerância de 20 dias úteis, tratando-se de um indicador com polaridade negativa, o valor crítico proposto corresponde a 158 dias úteis e resulta do seguinte cálculo: (231-20)*0,75, corresponde ao dia 17 de agosto.
Fases	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																																																		
1. Articulação DSDR e OADR e definição de plano de trabalhos																																																																													
2. Pesquisa e recolha de informação																																																																													
3. Apresentação de documento preliminar																																																																													
4. Consolidar informação																																																																													
5. Apresentação de documento final																																																																													
O2 Ind.2: Prazo de elaboração de 1 relatório de monitorização da implementação dos PROT e do estado do ordenamento do território na região	sim	Negativa	Prazo / data de conclusão do relatório (medido em dias úteis)	<p>A concretização deste indicador tem por objetivo avaliar o estado do ordenamento do território na região de Lisboa e Vale do Tejo, bem como o estado da implementação dos Planos regionais de Ordenamento do Território em vigor na região: PROT OVT e PROT AML. Tratando-se de um indicador assente em prazos apresenta-se um cronograma que permite a monitorização do progresso do desempenho:</p> <p>Cronograma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Fases</th> <th>Abril</th> <th>Mai</th> <th>Junho</th> <th>Julho</th> <th>Agosto</th> <th>Setembro</th> <th>Outubro</th> <th>Novembro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Enquadrar/estruturar /definir metodologia de elaboração</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2. Recolher dados sobre o estado do ordenamento do território</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>3. Recolher dados sobre implementação dos PROT</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4. Consolidar informação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>5. Entrega do relatório</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Fases	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	1. Enquadrar/estruturar /definir metodologia de elaboração									2. Recolher dados sobre o estado do ordenamento do território									3. Recolher dados sobre implementação dos PROT									4. Consolidar informação									5. Entrega do relatório									Não existe referência para o valor crítico. Para a meta de 15 de dezembro a que correspondem 240 dias úteis e com uma tolerância de 10 dias úteis, tratando-se de um indicador com polaridade negativa, o valor crítico proposto corresponde a 173 dias úteis e resulta do seguinte cálculo: (240-10)*0,75, corresponde ao dia 7 de setembro.																		
Fases	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro																																																																					
1. Enquadrar/estruturar /definir metodologia de elaboração																																																																													
2. Recolher dados sobre o estado do ordenamento do território																																																																													
3. Recolher dados sobre implementação dos PROT																																																																													
4. Consolidar informação																																																																													
5. Entrega do relatório																																																																													
O3 Ind.3: Prazo de elaboração do mapa ambiental da RLVT	não	Negativa	Prazo / data de conclusão do mapa (medido em dias úteis)	<p>É intenção da CCDRLVT desenvolver um mapa ambiental da região de Lisboa e Vale do Tejo com vista a uma maior perceção da distribuição espacial de usos / projetos que tenham uma incidência direta nos recursos ambientais.</p> <p>O objetivo é criar uma plataforma que permita o melhor conhecimento do território no seu todo, tornando mais eficaz a atuação da CCDRLVT, em particular na aprovação e monitorização dos projetos e na salvaguarda dos recursos ambientais em presença mais diretamente relacionados com a sua atuação /competências. Tratando-se de um indicador assente em prazos apresenta-se um cronograma que permite a monitorização do progresso do desempenho:</p> <p>Cronograma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Fases</th> <th>Abril</th> <th>Mai</th> <th>Junho</th> <th>Julho</th> <th>Agosto</th> <th>Setembro</th> <th>Outubro</th> <th>Novembro</th> <th>Dezembro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Enquadramento e definição da estrutura e métodos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2. Conclusão das bases de dados de suporte ao desenvolvimento</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>3. Consolidação da informação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4. Apresentação do Relatório e divulgação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Fases	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1. Enquadramento e definição da estrutura e métodos										2. Conclusão das bases de dados de suporte ao desenvolvimento										3. Consolidação da informação										4. Apresentação do Relatório e divulgação										Não existe referência para o valor crítico. Para a meta de 15 de dezembro a que correspondem 240 dias úteis e com uma tolerância de 8 dias úteis, tratando-se de um indicador com polaridade negativa, o valor crítico proposto corresponde a 174 dias úteis e resulta do seguinte cálculo: (240-8)*0,75, corresponde ao dia 8 de setembro.																						
Fases	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro																																																																				
1. Enquadramento e definição da estrutura e métodos																																																																													
2. Conclusão das bases de dados de suporte ao desenvolvimento																																																																													
3. Consolidação da informação																																																																													
4. Apresentação do Relatório e divulgação																																																																													
O4 Ind.4: Percentagem de candidaturas ao PORLisboa2020 aprovadas num prazo inferior a 55 dias	não	Positiva	Nº de candidaturas aprovadas num prazo inferior a 55 dias/Nº total de candidaturas aprovadas *100	Trata-se de um indicador para ser comparado entre Unidades Homogéneas e resulta das prioridades expressas pelo Governo na definição dos objetivos do Programa orçamental 14-Planeamento e Infraestruturas. Por aprovação entende-se a 1ª decisão da Comissão Diretiva e nos termos da legislação aplicável. A contagem do tempo inicia-se no momento do encerramento do concurso (com data limite) ou no momento da submissão das candidaturas (concursos em contínuo). São excluídos os concursos para os quais não estão disponíveis no início de contagem do tempo as ferramentas informáticas de análise das candidaturas a disponibilizar pelas Autoridades nacionais. São, igualmente, excluídos quando os Organismos Intermédios ultrapassam os tempos legalmente definidos (ressalva acrescentada pela CCDR LVT)	Colocou-se o valor de 60%, que decorre do histórico desde o início do ano e uma tolerância de 10%. Tratando-se de um indicador com polaridade positiva, para o apuramento do valor crítico resulta o seguinte cálculo : (60%+10%)*1,25 a que corresponde 87.5%																																																																								
O4 Ind.5: Taxa de execução financeira do PORLisboa2020	não	Positiva	Total do valor validado dos fundos comunitários/ Total do valor programado dos fundos comunitários*100	Trata-se de um indicador para ser comparado entre Unidades Homogéneas e resulta das prioridades expressas pelo Governo na definição dos objetivos do Programa orçamental 14-Planeamento e Infraestruturas. Para o apuramento do valor validado dos fundos comunitários (FEDER e FSE) considera-se a execução dos Fundos acumulada a 31 dezembro de 2016. Para o valor programado considera-se o valor previsto na última decisão do PORLisboa 2020	Tratando-se de um indicador sem histórico, com polaridade positiva, para o apuramento do valor crítico resulta o seguinte cálculo : (3,0%+1,5%)*1,25 a que corresponde 5,62%. A meta deste indicador foi objeto de reformulação (1ª reformulação QUAR 2016) aprovada a 15 /12/2016, passando a ser 2,5%																																																																								
O5 In6: Nº de ações de sensibilização sobre Urbanismo/Ambiente / Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território	sim	Positiva	Nº de ações de sensibilização sobre Urbanismo/Ambiente / Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território que ocorram nas instalações físicas da CCDR ou noutras, com a duração mínima de 1h	Trata-se de um indicador para ser comparado entre Unidades Homogéneas. Na continuidade do Ciclo de Conferências do ano 2015, a CCDR LVT pretende qualificar e capacitar em termos específicos temas relevantes. Para efeitos de contabilização consideram-se ações de sensibilização: sessões, conferências, apresentações, jornadas, seminários, que ocorram por iniciativa da CCDR LVT , ou a pedido dos interessados, nas instalações físicas da CCDR LVT ou noutras, que tenham a duração mínima de 1 hora	Trata-se de um indicador com polaridade positiva, sendo um indicador com histórico, considerou-se como meta realizar mais ações do que o número de ações realizadas no ano transato. Para a definição do valor crítico, consideraram-se 25 ações que resulta do seguinte cálculo de [14 (meta)+6(tolerancia)]*1,25																																																																								